AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL:

SUSTENTABILIDADE NO SÉCULO XXI

XIV ENAM

Encontro Nacional de Aleitamento Materno

IV ENACS - Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável

XIV ENCONTRO NACIONAL DE ALEITAMENTO MATERNO - ENAM

IV ENCONTRO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL – ENACS

Com muita satisfação apresentamos o relatório do XIV ENAM/IV ENACS realizado de 21 a 25 de novembro de 2016, em Florianópolis/SC, pela Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – IBFAN Brasil.

Desde 1990, a IBFAN Brasil realiza o Encontro Nacional de Aleitamento Materno (ENAM), sistematizado como evento bianual, a partir de 1994, que acontece em diferentes estados brasileiros e congrega especialistas em aleitamento materno de todo o país, gestores das várias esferas do Sistema Único de Saúde, órgãos e entidades de defesa da criança e do consumidor e grupos comunitários de mulheres, professores e estudantes de diversas áreas do conhecimento, mulheres e crianças da comunidade e qualquer cidadão interessado no assunto.

O primeiro Encontro ocorreu em Niterói (RJ) - 1991 e foi organizado pelo grupo de mulheres **Amigas do Peito** www.amigasdopeito.org.br. Seguiram-se a esse, encontros em: 1992 – Camaquã (RS); 1993 – Recife (PE); 1995 – Brasília (DF); 1997 – Londrina (PR); 1999 - Belo Horizonte (MG); 2001 – Salvador (BA); 2003 – Cuiabá (MT); 2006 - Porto Alegre (RS); 2008 – Belém (PA); 2010 - Santos (SP), 2012 - Fortaleza (CE) e em 2014 - Manaus (AM). No XI ENAM (2010) em Santos (SP), aconteceu o I Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável (ENACS)

Os temas propostos em cada **ENAM** pontuam os objetivos a serem alcançados e traduzem as necessidades de cada momento histórico, no que concerne à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e ao aprimoramento das boas práticas em alimentação infantil. No ENAM/ENACS, ocorrem atividades paralelas, como o encontro de **MIL MÃES AMAMENTANDO, CURSOS PRÉ-ENCONTRO e o ENAMzinho.**

O projeto ***Mil Mães*** começou nos Estados Unidos em 2002, e no Brasil já aconteceram cinco edições, em Porto Alegre (2006), Belém (2008), Santos (2010), Fortaleza (2012) e Manaus (2014), tendo como objetivo agregar mães em um ato coletivo de amamentação, compartilhando saberes e experiências positivas, incentivando esta prática. Juntas, as mães vivenciam um forte sentimento de poder e de satisfação, desfrutando de uma prática amorosa e saudável. Atualmente o recorde mundial aconteceu no ano de 2008 quando 3.738 mulheres amamentaram simultaneamente na capital das Filipinas, Manila. Nas Américas, o recorde é do Estado brasileiro do Amazonas, que reuniu em Manaus 2.140 mães no ENAM de 2014.

Os **Cursos Pré-Encontro** são uma oportunidade importante de estudantes, profissionais de saúde e comunidade compartilharem experiências, informações e conteúdos atualizados sobre aleitamento materno, alimentação complementar, educação permanente, manejo da amamentação entre outros temas.

O **ENAMzinho** é uma atividade criada em Belém em 2008. Durante o ENAM, as atividades construídas por estudantes das escolas de ensino fundamental e médio, sobre os temas aleitamento materno e alimentação

complementar saudável, são apresentadas, configurando-se numa estratégia transversal realizada em parceria com as Secretarias de Educação com vistas a discutir, e fortalecer o aleitamento materno como uma prática saudável e socialmente aceita entre crianças e adolescentes.

Tendo como tema central **a Amamentação e Alimentação Complementar Saudável: sustentabilidade no século XXI** foi dada ênfase aos direitos humanos no que se refere, especificamente, o direito à saúde e à alimentação saudável, em que se vislumbra a amamentação e a alimentação complementar como princípios fundamentais para a garantia de uma vida saudável e a diminuição dos riscos de doenças crônicas e obesidade. Outros destaques foram para a necessidade de preservação da cultura e a prática da amamentação, incluindo a valorização dos saberes tradicionais oriundos dos povos tradicionais (indígenas, quilombolas e ciganos), a defesa de direitos à vida, em que toda mulher tem o direito ao parto seguro, adequado e humanizado e os avanços com a regulamentação da Lei 11.265/2006 (Decreto 8.552/2015).

Agradecemos a todos os palestrantes e participantes por compartilharem suas ideais, experiências e conhecimentos.

Agradecemos também a todas as pessoas que colaboraram para a construção deste Encontro.

E, finalmente, agradecemos a todas as organizações e empresas que apoiaram nosso evento.

OS OBJETIVOS DO XIV ENAM e IV ENACS

Objetivo Geral: promover amplo debate sobre o aleitamento materno e a alimentação complementar apropriada sob a perspectiva de direitos humanos a fim de garantir, entre outros, os princípios de equidade, tendo como foco a sustentabilidade dessas práticas no século XXI.

Objetivos Específicos:

- Discutir a amamentação e seus aspectos étnicos sob os princípios da equidade, a fim de promover a pratica da amamentação e da alimentação complementar saudável entre os povos tradicionais.

- Dar visibilidade para a situação atual de consumo de alimentos utraprocessados entre crianças pequenas no Brasil;

- Apresentar e discutir as recomendações sobre aleitamento materno e alimentação complementar para subsidiar ações de educação alimentar e promoção da alimentação saudável na primeira infância que contemplem ações voltadas aos povos tradicionais.

- Discutir e avaliar as práticas relacionadas à amamentação e alimentação complementar saudável, visando o direcionamento equânime, ético e político das entidades envolvidas e contribuir para o fortalecimento das políticas públicas nestas áreas;

- Apresentar os diagnósticos de municípios, regionais, nacionais e dados de inquéritos populacionais sobre o estado nutricional das crianças de primeira infância, para o estabelecimento de políticas, programas e metas a serem atingidas, levando em conta os preceitos do SUS;

- Apresentar as políticas governamentais e as ações promotoras do aleitamento materno e alimentação complementar apropriada, sob os princípios da equidade, considerando a participação dos diferentes setores da sociedade e do controle social;

- Fomentar discussões que busquem a qualidade de vida por meio da nutrição ótima para as crianças catarinenses e brasileiras, sobretudo as de povos tradicionais procurando promover o aleitamento materno até os 2 anos ou mais e a utilização de alimentos regionais;

SOBRE O LOCAL DO XIV ENAM/IV ENACS – FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA

Santa Catarina constitui-se numa das 27 unidades federativas do Brasil e está localizada na região Sul do país. É o vigésimo estado brasileiro com maior extensão territorial e o décimo primeiro mais populoso, além de ser o nono mais povoado com 295 municípios.

Florianópolis, capital do Estado de SC, município sede do governo e do XIV ENAM e IV ENACS, é composta por duas partes: a parte insular e a parte continental. A cidade tem uma população de 461 524 habitantes, de acordo com estimativas para 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014); é o segundo município mais populoso do Estado (após Joinville) e o 47º do Brasil. A região metropolitana tem uma população estimada de 1 096 476 habitantes, a 21ª maior do país. A configuração da estrutura etária de Florianópolis se apresenta da seguinte forma: 17.9% da população tem idade entre 0 e 14 anos, 63,1% correspondem àquelas que têm entre 15 e 59 anos e 11.2% da população são pessoas acima de 60 anos. A esperança de vida ao nascer é de 77,3 anos (2010). De acordo com o SIM/SINASC Florianópolis e DATASUS (2013), a Razão de Mortalidade Materna (2013) é de 35,6/100.000NV e a Taxa de Mortalidade Infantil (2013) é de 5,2/1000NV.

Importante destacar que a cidade de Florianópolis é considerada a capital com melhor atenção básica do país, tendo mais de 90% das suas equipes de saúde da família avaliadas como acima ou muito acima da média nacional pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) do Ministério da Saúde. Esses resultados se refletem em baixa taxa de internações por condições sensíveis à atenção básica (19,96%), bem abaixo da média nacional, que é de 33,22%. Em 2015 também recebeu placa que oficializa a Capital como a primeira do país a alcançar 100% de cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família.

Neste contexto insere-se o Capital Criança, programa implantado em 1997, que transformou Florianópolis na capital brasileira com menor coeficiente de mortalidade infantil do País. A cidade é conhecida por ter uma elevada qualidade de vida, sendo a capital brasileira com maior pontuação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado pelo PNUD, das Nações Unidas. Tem 42 praias e é um centro de atividade de navegação. A *Newsweek* considerou que o município é uma das "dez cidades mais dinâmicas do mundo" em 2006. O jornal estadunidense *The New York Times* afirmou em 2009 que "Florianópolis era o destino do ano". Vale destacar que em 2016, Florianópolis comemorou 290 anos de fundação.

População Indígena

A Constituição Federal 1988 no artigo 231, afirma que os indígenas devem ser reconhecidos em sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições. A Portaria Nº 9836/1999 "Lei Arouca" dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação do Subsistema de Saúde Indígena.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI – área do Ministério da Saúde criada para coordenar e executar o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena em todo Território Nacional, tem como missão principal a proteção, a promoção e a recuperação da saúde dos povos indígenas e exercer a gestão de saúde, bem como orientar o desenvolvimento das ações de atenção integral à saúde indígena e de educação em saúde segundo as peculiaridades, o perfil epidemiológico e a condição sanitária de cada Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, em consonância com as políticas e programas do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI/SUS) e pode ser conceituado como um modelo de organização de serviços - orientado para um espaço étnico-cultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo bem delimitado, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde, promovendo a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias e desenvolvendo atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência, com controle social.

Em Santa Catarina a população indígena é de cerca de 16.041 e as cidade com maior número de indígenas estão na região Oeste, como Ipuaçu, com 3.436 índios e em Chapecó, com 1.455 que se autodeclararam indígenas. Já na capital Florianópolis, o Censo 2010 apontou 1.028 índios. A população indígena em Santa Catarina inclui os povos de Kaigang, Guarani, Xokleng (IBGE, 2010).

ATIVIDADES DO XIV ENAN E IV ENACS

➢ 21 de novembro de 2016

Mil Mães Amamentado, Parque de Coqueiros, Florianópolis, SC

➢ 22 de novembro de 2016

Foram realizados 14 cursos Pré-encontro: Aconselhamento em Amamentação, Como lidar com os casos mais frequentes de amamentação, Uso do Teatro do Oprimido (humanização do nascimento e amamentação), Decreto 8.552/2015, Avaliação de tecnologias relacionadas ao Aleitamento Materno, Manejo da AM nas primeiras 48h de vida, Elabora de projetos e redação de artigos científicos em alimentação infantil, Sala de apoio à amamentação, Práticas culinárias de alimentação complementar, Práticas fonoaudiológicas com o RN, Praticas integrativas no manejo da amamentação, AM e o desenvolvimento das estruturas orofaciais, Oficina da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, Prática apropriadas no parto e nascimento.

➢ 23 a 25/11/2016

Foram realizadas sessões solenes de abertura, encerramento, lançamento de livros e de Outorga de Prêmios; 6 Conferências, 14 mesas redondas, 4 seminários, 3 oficinas, 17 Sessões de apresentação de temas livres (trabalhos científicos, relatos de experiência, resultados de pesquisa, teses e dissertações) nas modalidades comunicações orais e Pôster, tenda ENANZinho/ENACSquinho e Tenda Paulo Freire com 6 Rodas de Conversa, 2 compartilhamento de experiências e apresentação de vídeos.

Foi solicitado ao coordenador de cada atividade que ao final fossem listados os principais pontos discutidos e encaminhamentos de questões para uma ação política de governo, da sociedade civil, de unidades de saúde ou associações de classe de profissionais.

CARTA DE FLORIANÓPOLIS

UM CHAMADO À AÇÃO

OS PARTICIPANTES DO 14º ENAM E 4º ENACS REUNIDOS EM FLORIANÓPOLIS DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2016 TIVERAM A OPORTUNIDADE DE SE ATUALIZAR, TROCAR EXPERIÊNCIAS E TOMAR DECISÕES QUANTO ÀS SUAS PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E AÇÕES JUNTO AOS HOSPITAIS E COMUNIDADES, RELACIONADAS AOS TEMAS ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL.

*A PARTIR DAS DIVERSAS ATIVIDADES, DECISÕES DE TRABALHOS E CONDUTAS, TANTO PROFISSIONAIS QUANTO DE MÃES PRESENTES AOS EVENTOS, FORAM DISCUTIDAS, ATUALIZADAS E REVISTAS, SUGERINDO-SE EM RESUMO AS SEGUINTES **RECOMENDAÇÕES:***

1. O ALEITAMENTO MATERNO É A NORMA. O ALEITAMENTO ARTIFICIAL ESPECIALMENTE COM O USO DE FÓRMULAS INFANTIS DEVE SER RECOMENDADO COM CRITÉRIOS CLÍNICOS E NÃO DE FORMA INDISCRIMINADA.
2. OS PRODUTOS ULTRA PROCESSADOS E INDUSTRIALIZADOS EM GERAL NÃO DEVEM SER RECOMENDADOS COMO ALIMENTOS COMPLEMENTARES PARA AS CRIANÇAS.
3. AS MULHERES DEVEM SER RESPEITADAS EM SEU DIREITO A AMAMENTAR, PODENDO SER EM PÚBLICO E POR QUANTO TEMPO QUISEREM, E A SOCIEDADE DEVE RECONHECER ESSA PRÁTICA COMO RESPONSABILIDADE DE TODOS.
4. PATRÕES, PATROAS, GOVERNANTES E DEMAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA QUE PROTEGE A MÃE LACTANTE DEVEM RESPEITAR TAL LEGISLAÇÃO. APELAMOS AOS GOVERNANTES PELA EXTENSÃO DA LICENÇA MATERNIDADE POR 6 MESES PARA TODAS AS MULHERES E DA LICENÇA PATERNIDADE POR 30 DIAS.
5. OS PARTICIPANTES DO 14º ENAM E 4º ENACS CONSTATARAM A FALTA DE DADOS ATUALIZADOS DE ALEITAMENTO NO NOSSO PAIS E MOSTRAM-SE PREOCUPADOS COM A ESTAGNAÇÃO DOS INDICADORES NOS POUCOS DADOS EXISTENTES. URGE QUE SE REALIZEM PESQUISAS COM PERIODICIDADE E METODOLOGIA ADEQUADAS, PELO MENOS A CADA 4 ANOS.
6. AS PRÁTICAS DE CUIDADOS DE PARTO E NASCIMENTO PRECISAM COM URGÊNCIA SEREM MELHORADAS EM TODO O PAÍS, RESPEITANDO-SE AS MULHERES COMO PROTAGONISTAS DESSES ATOS, E, DESTACANDO-SE AS OBSTETRIZES E ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS COMO PROFISSIONAIS-CHAVES PARA ESSA IMPLEMENTAÇÃO, ESPECIALMENTE PARA A URGENTE DIMINUIÇÃO DAS TAXAS DE CESÁREAS E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA CONDENÁVEIS.
7. NO ANO EM QUE SE COMEMORAM 25 ANOS DE IHAC E QUE AS AVALIAÇÕES MOSTRAM A INTERRUPÇÃO DE SEU CRESCIMENTO E QUALIDADE, RECOMENDAMOS QUE AS AUTORIDADES, EM ESPECIAL, O UNICEF E A OMS, RETOMEM O APOIO A ESTA INICIATIVA.

8. O RESPEITO A PRÁTICAS CULTURAIS DIVERSAS QUANTO AO NASCIMENTO, À AMAMENTAÇÃO E AO USO DE ALIMENTOS COMPLEMENTARES DEVE ESTAR PRESENTE EM NOSSO TRABALHO DIÁRIO COM AS DIFERENTES ETNIAS DE NOSSO PAÍS. RECOMENDA-SE ÀS AUTORIDADES QUE DEEM VISIBILIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS MÃES INDÍGENAS, CIGANAS, QUILOMBOLAS E IMIGRANTES COMO AS HAITIANAS, AS DE ORIGEM MUÇULMANA E OUTRAS.
9. EMERGÊNCIAS - *COMO AS INUNDAÇÕES, DESLIZAMENTOS DE TERRA, SOTERRAMENTOS DE FAMÍLIAS, SECAS ETC* – NA AVALIAÇÃO REALIZADA COM O INSTRUMENTO DO WBTi FOI CONSIDERADA UM ITEM DE CLASSIFICAÇÃO RUIM ENTRE OS INDICADORES DE IMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL. NESTE ENAM, OS PARTICIPANTES TAMBÉM RECONHECERAM AS EMERGÊNCIAS COMO MOMENTOS MAL CONTROLADOS NA PROTEÇÃO À AMAMENTAÇÃO E A SEGURANÇA ALIMENTAR DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS. RECOMENDA-SE QUE OS RESPONSÁVEIS EM CADA CIDADE SEJAM CAPACITADOS PARA MELHOR ATUAREM NESSAS TRAGÉDIAS, SEM PREJUDICAREM AS MÃES LACTANTES, PRIVILEGIANDO O USO DO MELHOR ALIMENTO: O LEITE HUMANO.
10. A QUESTÃO DO HIV E ALIMENTAÇÃO INFANTIL TAMBEM FOI CONSIDERADA UM ITEM DE CLASSIFICAÇÃO RUIM ENTRE OS INDICADORES NA AVALIAÇÃO REALIZADA COM O INSTRUMENTO DO WBTi. AS MÃES HIV POSITIVAS PRECISAM SER APOIADAS EM SUAS DECISÕES QUANTO À COMO E COM QUE ALIMENTAR SEUS FILHOS, LEVANDO-SE EM CONTA SEU AMBIENTE, E SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA QUE POSSAM PERMITIR UMA ALIMENTAÇÃO ACESSÍVEL, SUSTENTÁVEL E SEGURA. PARA ISSO RECOMENDA-SE QUE OS DEPARTAMENTOS MINISTERIAIS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO, ALEITAMENTO MATERNO, MULHER, E HIV/AIDS DIALOGUEM, SE ARTICULEM E TOMEM DECISÕES CONJUNTAS.
11. RECOMENDA-SE QUE O BRASIL DIVULGUE E IMPLEMENTE A RECENTE APROVADA DECLARAÇÃO CONJUNTA DAS NAÇÕES UNIDAS QUANTO AO DIREITO A ALIMENTAÇÃO, À SAÚDE, E DIREITOS DA CRIANÇA EM SUA DECISÃO DE PROMOVER, APOIAR E PROTEGER O ALEITAMENTO MATERNO, DESTACANDO-SE O RECONHECIMENTO INCLUÍDO NESTA DECLARAÇÃO DE QUE IMPLEMENTAR O CÓDIGO – E EM NOSSO PAIS A NBCAL - É UMA QUESTÃO DE DIREITO HUMANO.
12. CONSIDERAMOS IMPORTANTES E ESSENCIAIS A MANUTENÇÃO DAS CAMPANHAS PROAMAMENTAÇÃO NA MIDIA, ENVOLVENDO DIVERSOS MINISTERIOS COMO A EDUCAÇÃO, CULTURA, TRABALHO E OUTROS ALEM DA SAUDE. ASSIM RECOMENDA-SE A EXTENSAO DA SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO PARA O MÊS DE AGOSTO, COMO AGOSTO DOURADO, A RETOMADA DO PREMIO BIBI VOGEL, A CONTINUIDADE DE CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO E OUTRAS, EM DESTAQUE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS.
13. FINALMENTE, OS PARTICIPANTES DO ENAM/ENACS DECLARAM NESTA CARTA QUE ESTÃO ATENTOS À LUTA INICIADA EM 1988 COM APROVAÇÃO DA NBCAL (CUJA LEI 11265/2006 SO SE CONSEGUIU REGULAMENTAR EM 2015) - PARTICIPANTES ESTES QUE SE MANTEM ALERTAS ÀS DIFICULDADES DE SUA IMPLEMENTAÇÃO, ESPECIALMENTE DEVIDAS AO COMPORTAMENTO NÃO ÉTICO DO SETOR REGULADO NO CUMPRIMENTO DAS LEIS NO PAÍS. RECOMENDA-SE À ANVISA A CAPACITAÇÃO DOS INSPETORES SANITÁRIOS PARA APLICAÇÃO DO DECRETO 8552/2015, ASSIM COMO AS SOCIEDADES DE CLASSE A CAPACITAÇÃO DE TODOS OS PEDIATRAS E NUTRICIONISTAS NO MONITORAMENTO DA LEI E DECRETO. RECOMENDA-SE QUE A REDE IBFAN ESTEJA SEMPRE DISPONÍVEL PARA AUXILIAR AS CAPACITAÇÕES E OS MONITORAMENTOS DA NBCAL.

PARTICIPANTES E AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Alguns dos momentos do Mil Mães Amamentando

A magia de amamentar
na Terra de Sol e Mar
REALIZAÇÃO:
IBFAN BRASIL
APOIO:
UFSC
CAPES
CNPq
unicef
MIL MÃES
AMAMENTANDO

Alguns momentos do cursos pré-encontro

Uso do teatro em unidades de saúde: como trabalhar a humanização do nascimento e amamentação

Casos mais frequentes da amamentação: como lidar?

Decreto 8.552/15: sobre a Lei 11.265/06, como lidar com as mudanças

Sessão Solene de Abertura

XIV ENCONTRO NACIONAL DE ALEITAMENTO MATERNO - XIV ENAM
IV ENCONTRO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR
SAUDÁVEL - IV ENACS
AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL: SUSTENTABILIDADE NO SÉCULO XXI
21 a 25 de novembro de 2016

Conferência de Abertura
Bésame mucho - como criar seus filhos com amor

Seminário 1
Ética e conflitos de interesse nas questões de alimentação da criança

Mesa Redonda 2

Alimentação infantil nas emergências – como enfrentar

Apresentação Folclore Local (Boi de Mamão)

ENAMZINHO/ENACSNHO

Seminário 3
HIV e Alimentação Infantil – os desafios continuam

Comunicações coordenadas

14 sessões de comunicações coordenadas com apresentação de 67 trabalhos

Oficina de Imagem – Fotografia, amamentação e alimentação complementar saudável

Mesa Redonda 6
Cuidado paterno e amamentação

Sessão Poster – Avaliação

Seminário sobre Publicidade Infantil

Conferência 5 - Comida de verdade: do leite materno à alimentação complementar adequada e saudável

Mesa Redonda 11 – A atenção básica na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável

Mesa-redonda 12 - Obesidade Infantil em crescimento: como lidar e prevenir

Comunicações Coordenadas

Seminário 4 - Consumo de alimentos ultra processados na infância: avanços e desafios

Ejes centrales de la Ley 20.606
Prohibicio-nes de publicidad dirigida a menores de 14 años
Prohibicio-nes de venta de alimentos en Escuelas
Etiquetado frontal de advertencia en alimentos
PROTECCIÓN DE NIÑOS Y NIÑAS
1. Favorecer selección informada de alimentos
2. Mejorar el entorno escolar
3. Disminuir consumo de alimentos con exceso de energía y nutrientes críticos
gabibuccini@gmail.com

Rio de Janeiro
6 453 682 habitantes (IBGE, 2014)
51,26% brancos; 36,69% pardos; 11,2% negros
Rio de Janeiro | Áreas Programáticas
[NOME DA CATEGORIA] : [PORCENTAGEM]
Menor 1 ano; 76.756;
1 a 4 anos; 291.300; 5%
gabibuccini@gmail.com

Mesa-redonda 13 - Leite materno, leite artificial e alergia na criança

Mesa-redonda 14 - Alimentação Infantil nas populações indígenas: sobre práticas, violações e políticas públicas

XIV ENAM
IV ENACS
TENDA PAULO FREIRE

MARCELO WERÁ

Vivência de mulheres indígenas com amamentação e alimentação complementar saudável

Conferência 6 - Amamentar: um direito ou uma escolha?

Alguns momentos do encerramento

IBFAN BRASIL
APOIO:

IBFAN:
37 anos
em defesa da
amamentação!
IBFAN BRASIL

XIV ENCONTRO
CIONAL DE ALEITAMENTO MATER
ENCONT
CIONAL DE ALIME
ÃO CO
SAUDÁVEL - IV
COMPLEMENTAR SAUDÁV
TENTABILID
25 de novem
Universidade Fede

Comissões organizadoras

Homenagem às Amigas do Peito

Homenagem à Dra Zuleika Thomson

Entrega do Prêmio Zuleika Thomson

Entrega do Prêmio Gabriela D. de Carvalho

Anúncio da cidade do Rio de Janeiro como a próxima sede do ENAM/ENCAS. Alguns integrantes da comissão organizadora do ENAM/ENACS Rio de Janeiro 2019

A Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar - IBFAN Brasil e as Comissões do XIV Encontro Nacional de Aleitamento Materno - ENAM 2016 e IV Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável - ENACS 2016 têm o prazer de agradecer sua participação e presença.

O sucesso do evento foi fruto da soma dos esforços e do desempenho de muitos, e sua participação muito contribuiu.

Receba os nossos sinceros agradecimentos.

Evangelia K.A. dos Santos e Fabiana S. Müller

AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL
SUSTENTABILIDADE NO SÉCULO XXI

XIV ENAM

Encontro Nacional de Aleitamento Materno

IV ENACS - ENCONTRO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL

21 de novembro de 2016 - Mil Mães Amamentando
PARQUE DE COQUEIROS | FLORIANÓPOLIS (SC) BRASIL

22 a 25 de novembro de 2016 - ENAM/ENACS

CENTRO DE CULTURA E EVENTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | FLORIANÓPOLIS (SC) BRASIL